



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE ARQUIVOLOGIA**

ARIADNE PINTO MARQUES

**COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E APRENDIZAGEM NO
CONTEXTO ARQUIVÍSTICO**

Belém
2022

ARIADNE PINTO MARQUES

**COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E APRENDIZAGEM NO
CONTEXTO ARQUIVÍSTICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquivologia do curso de arquivologia ofertado pela Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Prof^a Dr^a Renata Lira Furtado

Belém
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M357c Marques, Ariadne Pinto.
Competência em informação e aprendizagem no contexto
arquivístico / Ariadne Pinto Marques. — 2022.
37 f. : il.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Renata Lira Furtado
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade
de Arquivologia, Belém, 2022.

1. Competência em informação. 2. arquivologia. 3.
aprendizagem. I. Título.

CDD 020.70981

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ARQUIVÍSTICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquivologia do curso de arquivologia ofertado pela Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Prof^a Dr^a Renata Lira Furtado

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dr^a Renata Lira Furtado- Orientadora
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Prof. Dr. Gilberto Gomes Cândido
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Ms Felipe César Almeida dos Santos
Tribunal Regional Eleitoral do Amapá

Belém, 26 de Outubro de 2022.

Dedico esta monografia à minha mãe.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por está presente em minha caminhada propondo um mundo de possibilidades e inspiração.

À minha mãe, Maria de Fátima Carvalho Pinto, que me deu força e coragem para continuar estudando, e por me incentivar a correr atrás dos meus objetivos e valorizar cada oportunidade, além de todas as orações dedicadas a mim. Te amo mãe!

Ao meu pai/avô Hamilton M. Freire (*in memorian*), que assim como minha vó Ruth de F. Freire sempre me apoiaram em meus estudos e por seus exemplos de perseverança, ética e contínua busca por conhecimento.

Ao meu irmão, pela paciência e ajuda com o computador que nas horas que eu mais precisava não queria funcionar e me deixava um pouquinho impaciente.

À minha amiga Tacilene, que assim como minha mãe, me ajudou e me apoiou na decisão desta graduação.

À minha orientadora, Renata Furtado, pela compreensão, paciência, incentivo e auxílio na elaboração deste TCC, com o compartilhamento do seu imenso conhecimento sobre esta temática, assim como seu incentivo para sairmos da caixinha e fazermos a diferença. Obrigada professora!

Agradeço também às minhas tias Selma, Nelma, Zeneide e aos meus primos, pelo carinho e pela colaboração de cada um de alguma forma.

Aos meus amigos de arquivologia da turma de 2017, em especial à Hellen, Darly e Nathália que conheci durante a trajetória deste curso.

Aos meus professores da FAARQ, Gilberto, Iane, Fernando, Roberto, Zapata e aos demais que contribuíram e fizeram parte da minha vida acadêmica.

RESUMO

Este trabalho está direcionado para a relação da Competência em informação e aprendizagem no contexto arquivístico, com destaque para o papel da Universidade enquanto instrumento social. Como objetivo buscou-se mapear a produção acadêmico-científica em torno da temática utilizando-se da Revisão Bibliográfica Sistemática, descrita como um conjunto de procedimentos divididos em três fases: Entrada, Processamento e Saída. No protocolo inicial para desenvolvimento da pesquisa, definiu-se que seria realizada Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), dentro da área temática, em idioma espanhol, seguindo as *strings* de busca elaboradas à partir das palavras-chave identificadas. Os resultados obtidos indicaram uma baixa produção bibliográfica em torno das temáticas abordadas. Sendo que tais resultados proporcionaram reflexões como a necessidade da Competência em informação no ensino superior mais precisamente no ensino de Arquivologia, tendo assim a sua inserção na atuação do arquivista de forma intrínseca principalmente devido ao meio tecnológico em que vivemos, onde a obtenção da informação flui rapidamente sendo necessário autonomia em saber lidar de forma ética no acesso, recuperação e organização da informação, agregado a outras habilidades relevantes ao perfil do arquivista contemporâneo.

Palavras-chave: Competência em Informação. Aprendizagem. Arquivologia.

ABSTRACT

This work is directed to the relation between Information Literacy and learning in the archival context, with emphasis on the role of the University as a social instrument. The objective was to map the academic-scientific production around the theme using the Systematic Bibliographic Review, described as a set of procedures divided into three phases: Input, Processing and Output. In the initial protocol for the development of the research, it was decided that it would be done on the Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), within the thematic area, in Spanish, following the search strings elaborated from the identified keywords. The results obtained indicated a low bibliographic production around the themes discussed. Since such results provided reflections such as the need for information literacy in higher education precisely in the teaching of Archival Science thus having its insertion in the archivist's performance in an intrinsic way mainly due to the technological environment in which we live, where obtaining information flows quickly, requiring autonomy to know how to deal ethically in accessing, retrieving and organizing information, added to other skills relevant to the profile of the contemporary archivist.

Keywords: Information Literacy. Learning. Archival science.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Strings de busca.....	20
Quadro 2- Resultado de busca dos artigos.....	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALA	<i>American Library Association</i>
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CES	Câmara de Educação Superior
CI	Ciência da Informação
CNE	Conselho Nacional de Educação
CoInfo	Competência em Informação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
RBS	Revisão Bibliográfica Sistemática
SCONUL	<i>Society of College National and University Libraries</i>
SID	Sistema de Informação Documental
TICs	Tecnologias de Informação e de Comunicação
UCLV	<i>Universidad Central “Marta Abreu” de Las Villas</i>
UFPA	Universidade Federal do Pará
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
3 REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1 Competência em Informação.....	16
3.2 Aprendizagem e Competência em Informação na Arquivologia.....	17
4 PROTOCOLO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA.....	20
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	24
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS.....	36

1 INTRODUÇÃO

A Competência em Informação (CoInfo) surgiu na década de 1970, englobando habilidades que proporcionam aos indivíduos autonomia no acesso à informação, reflexão crítica e aprendizagem ao longo da vida. Esta temática possui vários conceitos dos quais procurou-se elencar alguns, como o conceito apresentado no documento *Information Literacy Competency Standards for Higher Education* proposto pela *American Library Association* ALA (2000), que definiu a CoInfo como um conjunto de habilidades indispensáveis aos indivíduos, para reconhecer quando uma informação é necessária e ter habilidades para localizá-la, avaliá-la e usá-la de forma eficaz.

Outra definição para entender o que é a CoInfo é a de Horton Jr (2007), sendo um conjunto de habilidades, atitudes e conhecimentos para saber quando a informação é necessária para a resolução de um problema ou tomada de decisão, além de saber articular a informação precisa em termo de linguagens pesquisáveis, e em seguida procurar as informações de forma eficiente, além de recuperar, entender, organizar e avaliar sua credibilidade e autenticidade, avaliar sua relevância e comunicá-la aos usuários interessados, associando tais habilidades a aprender a aprender e ao pensamento crítico.

Logo, partindo dessas definições com o intuito de aplicá-las ao ensino de Arquivologia e à profissão do Arquivista, podemos considerar que estes elementos representam um ambiente de inserção dos preceitos da CoInfo, tendo em vista a relevância da área no contexto da informação e sua representatividade na sociedade e a aquisição de elementos que possibilitem o desenvolvimento de habilidades que serão válidas tanto no âmbito pessoal, como no âmbito profissional em relação às atividades desempenhadas e que refletem diretamente no Arquivo enquanto instituição social (FURTADO, 2019).

Cabe destacar que, segundo Furtado e Santos (2020), para adquirir a Competência em Informação são necessários métodos e técnicas que permitam que o profissional da informação tenha confiança, persistência e eficiência na busca, no uso e na avaliação das suas necessidades informacionais, sendo assim, o profissional competente em informação vive em busca de manter-se informado a fim de utilizar a informação adquirida para construção e socialização de novos conhecimentos.

Essa relação da CoInfo com a aprendizagem no contexto arquivístico, com destaque para o papel da Universidade, enquanto instrumento social constituído por pessoas (corpo docente, discente e técnico), e em desenvolver e consolidar programas e ações que possibilite

a apropriação e a vivência dos preceitos da CoInfo, contribui para o crescimento pessoal e profissional na formação do arquivista, com resultados que ultrapassam o âmbito universitário (FURTADO, 2019).

Logo, tais fundamentos embasam a justificativa para o desenvolvimento desta pesquisa, pautada em 2 fatores: 1) a relevância de inserir preceitos da CoInfo no processo de formação do arquivista; e 2) a existência de produção bibliográfica em idioma espanhol, uma vez que levantamentos bibliográficos já realizados acerca da temática apresentam em sua maioria, resultados de pesquisas no idioma inglês.

Tais fatores corroboraram para a definição do Objetivo geral da pesquisa de apresentar um panorama da produção bibliográfica relacionada à CoInfo e aprendizagem no contexto arquivístico, a fim de identificar discussões em torno dos preceitos da CoInfo no ensino de Arquivologia.

Alinhados ao Objetivo geral da pesquisa, os fatores mencionados se desdobram nos Objetivos específicos que nortearam o desenvolvimento deste estudo:

- a) mapear a produção bibliográfica em torno da relação CoInfo e aprendizagem no contexto arquivístico, especificamente em espanhol;
- b) identificar a relevância dos preceitos da CoInfo no processo de formação do arquivista;
- c) analisar os pontos relevantes dos artigos capturados voltados para CoInfo no ensino ainda que seja indiretamente direcionado aos arquivistas.

A presente pesquisa, caracterizada como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está estruturada em 6 seções: a primeira é esta Introdução, a segunda apresenta os Procedimentos Metodológicos, a terceira apresenta o Referencial teórico composto por duas subseções: 3.1 Competência em Informação e 3.2 Aprendizagem e Competência em Informação na Arquivologia, a quarta apresenta o Protocolo e os resultados, a quinta expõe sobre a análise e discussão dos resultados e a sexta seção apresenta as Considerações Finais.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada para alcançar os resultados pretendidos foi a Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS), que é definida como uma sequência de passos de coleta, compreensão, reconhecimento, análise, síntese e avaliação da literatura sobre o assunto explorado. Levy e Ellis (2006), ao propor sobre a metodologia esclarece que a RBS deve conter as seguintes características:

- a) analisar e sintetizar metodologicamente a literatura de qualidade, b) fornecer uma base sólida para um tópico de pesquisa, c) fornecer uma base sólida para a seleção da metodologia da pesquisa, e d) demonstrar que a pesquisa proposta contribui com algo novo para o corpo geral de conhecimento (conhecimento cumulativo) ou avança a base de conhecimento do campo de pesquisa (LEVY; ELLIS, 2006, p. 182).

Este processo de revisão da literatura proposto pelos autores é composto por três fases: entrada, processamento e saída, haja vista que a condução desta metodologia se inicia com o planejamento e a execução da revisão de literatura, finalizando com a análise dos resultados (BIOLCHINI, *et al.*, 2005).

Segundo Levy e Ellis (2006) durante a fase “Entrada” haverá a identificação do uso da literatura de qualidade (literatura por meio do processo de revisão por pares), para servir de base a fim de validar a teoria proposta da pesquisa, como livros-texto, artigos sobre a temática indicados por especialistas, e a estruturação do protocolo, que acordo com Biolchini *et al* (2005) facilita a replicação da busca ou seu complemento, permitindo a verificação empírica e diminuindo o esforço da comunidade científica.

Quanto à fase "Processamento", de acordo com Furtado (2019) são realizadas as buscas, a leitura e análise dos resultados, a documentação e arquivamento dos artigos selecionados e os resultados de busca e filtros de leitura, que durante a coleta dos dados, possibilita o refinamento das buscas e a elaboração da argumentação e do embasamento teórico.

Na fase “Saída” elaborou-se uma síntese da bibliografia estudada. Pois, trata-se de um texto sobre o assunto estudado que poderá assumir o formato de uma seção de revisão bibliográfica (CONFORTO; AMARAL; SILVA, 2011). Diante da abordagem acerca da RBS o presente trabalho contemplou as três etapas: "Entrada", "Processamento" e “Saída”.

Segundo Conforto, Amaral e Silva (2011) pesquisas com base na RBS possibilitam um melhor direcionamento e foco, e podem ser úteis a outros pesquisadores que estão em busca por temas correlacionados.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

As subseções a seguir buscam apresentar sobre a contribuição da CoInfo na educação, como a subseção 3.1 que engloba as habilidades demonstradas no documento sobre o modelo dos sete pilares da CoInfo, e aponta a CoInfo como habilidades desenvolvidas de forma simultânea e independente, tendo como justificativa o uso deste documento, devido a flexibilidade de proposta de adaptação aos indivíduos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Na subseção 3.2, será abordado sobre o incentivo de tais habilidades no ensino de graduação de arquivologia para fins de preparação de atuação deste futuro profissional da informação.

3.1 Competência em Informação

Partindo do princípio que a Competência em Informação é uma ferramenta que possibilita ao indivíduo o desenvolvimento da compreensão crítica da informação, Dudziak (2001) define a CoInfo como um processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades necessários à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida.

Logo, pode-se considerar que a CoInfo possibilita ao indivíduo o acesso e o manuseio à informação e aos recursos tecnológicos, tendo em vista que esse é um dos aspectos inerentes aos cidadãos do século XXI devido a sua incorporação no cotidiano dos profissionais da informação impactando na construção do processo de emancipação humana, de modo a atender às suas necessidades e as do seu meio social.

A inserção da CoInfo na educação, contribui para o papel do docente enquanto fomentador e mediador do ensino-aprendizagem por meio de ferramentas indispensáveis começando pelos recursos tecnológicos, como o suporte para o acesso a internet, que implica no treinamento da utilização do computador, dos aplicativos e dos sites para o ensino da identificação e avaliação da informação de forma crítica, tendo a produção de conhecimento como produto final esperado pelo docente.

Esse exemplo da integração da CoInfo no atendimento ao meio social leva em consideração a ética da informação para atender as necessidades e interesses da sociedade. Sendo que esse desempenho ou a capacidade em usufruir das informações e dos recursos tecnológicos são estabelecidos a partir de um combinação de habilidades, conhecimentos e

atitudes para que os indivíduos possam aplicar à localização, seleção e manipulação da informação de forma ética e legal.

No entanto, ao atribuir a ética a combinação das habilidades voltadas à CoInfo estamos nos referindo a uma das dimensões propostas por Vitorino e Piantola (2011), que atribui julgamento de valor à postura crítica, diante de determinadas informações e na utilização responsável da mesma sob a perspectiva da realização do bem comum.

Tais habilidades podem ser demonstradas a partir do documento proposto pelo *Working Group on Information Literacy* da SCONUL (2011), sobre os sete pilares da CoInfo designado como *Seven Pillars of Information Literacy: core model*, sendo que o desenvolvimento dessas habilidades estão intimamente ligados e ocorrem de forma simultânea e independente, sendo elas:

- Identificar: capacidade de identificar uma necessidade pessoal de informação;
- Observar: o nível de conhecimento atual e identificar a necessidade de novos conhecimentos;
- Planejar: capacidade em construir estratégias para localizar informações e dados;
- Reunir: competência para localizar e acessar as informações e dados que necessitam;
- Avaliar: capacidade em revisar o processo de pesquisa e comparar e avaliar as informações;
- Gerenciar: habilidade para organizar as informações de forma profissional e ética;
- Apresentar: capacidade em aplicar o conhecimento adquirido, apresentando os resultados de suas pesquisas, sintetizando informações e dados novos e antigos, a fim de criar novos conhecimentos e disseminá-los de várias maneiras (SCONUL, 2011, p.11).

Então, pode-se dizer que a construção do conhecimento baseado nas habilidades proposta pela CoInfo está vinculado à tecnologia, e ao pensamento crítico, reflexivo e ético, e vale ressaltar que segundo Vitorino e Piantola (2011), o caráter crítico atribuído à ética está na essência da CoInfo.

3.2 Aprendizagem e Competência em Informação na Arquivologia

Ao tratar sobre CoInfo no ensino de Arquivologia tomou-se como base as Diretrizes Curriculares para Cursos de Arquivologia propostas pelo Conselho de Educação Superior fundamentada no Parecer CNE/CES 492/2001, de 3 de abril de 2001, que trata de diversos processos acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais de vários cursos de graduação e a

Resolução CNE/CES 20, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Arquivologia.

Segundo Ferreira e Furtado (2019) esses documentos necessitam de uma reestruturação atualizando sua visão que está apoiada nas atribuições do fazer arquivístico baseado na Lei 6.546/1978, que estabelece atribuições tecnicistas sem abordar uma perspectiva crítica do fazer arquivístico. Na atualização dessas diretrizes, a abordagem de preceitos da CoInfo devem ser consideradas, uma vez que a atuação profissional e o rol de atividades desenvolvidas pelo arquivista contemporâneo tem se modernizado e ampliado com a inserção de outras abordagens teórico-práticas como a gestão da informação e do conhecimento para tomada de decisão em ambientes organizacionais, o envolvimento de atividades relacionadas aos recursos tecnológicos, dentre outras.

Aliado à atualização desses documentos, a Universidade é o canal para inserção dessas habilidades na base da preparação deste profissional, expandindo e aprimorando o desenvolvimento da sua compreensão crítica com relação à informação, juntamente com o desenvolvimento e o progresso da Arquivologia.

Atualmente, a educação no ensino superior de acordo com Porto e Régnier (2003), está passando por transformações resultando na quebra de paradigmas, que beneficia e impulsiona tendências como o uso de tecnologias favorecendo o desenvolvimento das competências dos estudantes de modo a atingir o seu crescimento profissional, a capacidade de realização de pesquisa, planejamento, gestão e avaliação no uso de fontes de informação, tal como expõe Cavalcante (2006).

Furtado e Santos (2020) ao relatar sobre a modernização do ensino de Arquivologia que ainda está pautado nos tradicionais manuais arquivísticos, propõe o desenvolvimento de uma disciplina a partir das teorias da CoInfo podendo abarcar não apenas a atuação deste futuro arquivista, mas também do seu meio social e da sua vida pessoal.

Esta disciplina possibilitaria a interação com os assuntos discutidos durante o curso de graduação, sem que houvesse de forma alguma a intenção de eliminar ou indispor-se com outras disciplinas que são a base para a formação deste profissional, fazendo com que possibilite o aprimoramento no ensino tendo em vista o cenário multidisciplinar que este profissional estará inserido futuramente.

Diante do que foi exposto percebe-se a importância de uma reconfiguração acerca do processo de ensino-aprendizagem na Arquivologia com a inserção da CoInfo, proporcionando aos discentes a utilização dessas habilidades não apenas na vida acadêmica, mas na atuação do seu fazer arquivístico devido a autonomia do profissional na busca pela informação,

análise da veracidade e o conhecimento de estratégias que auxiliem na recuperação da informação para o usuário.

Assim, compreender sobre o uso da informação com responsabilidade social, ética e legal e desenvolver essas habilidades como condição para a educação e aplicação ao ensino de Arquivologia, é primordial na formação do arquivista contemporâneo.

É possível observar que a relevância da CoInfo na Arquivologia é baseado principalmente no espírito crítico, que segundo Cavalcante (2006), baseado nas orientações apresentadas no documento *Apprivoiser l' Information pour Réussir* desenvolve: a capacidade de análise em face da gama de informações aos quais são expostos (e serão ao longo de sua carreira); desenvolve as habilidades de pesquisa, que se inicia na Universidade e leva o aluno a um aprofundamento de um conhecimento especializado e continua na sua atuação profissional; e é utilizado no uso das tecnologias de informação, que conforme Furtado (2019), o arquivista deve estar apto para desenvolver e utilizar novas tecnologias, além de responder às demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas.

Cabe ressaltar que, segundo Ferreira e Furtado (2019) os pilares da educação do Arquivista se fundamenta no exercício da cidadania, pautado na garantia de acesso e uso de conteúdos, e dos registros para os diferentes segmentos da sociedade. Conseqüentemente, o ato de acessar e utilizar a informação de forma natural admitindo total responsabilidade pessoal e social é caracterizado pelo indivíduo competente em informação. Portanto, a CoInfo é importante ao profissional em questão assim como aos outros profissionais que lidam principalmente com o acesso, construção e manipulação da informação e do conhecimento.

Mesmo com todos esses fatores da CoInfo com relação à prática do arquivista e ao arquivista em formação, os registros com relação ao número de produção sobre esta temática ainda são poucos. Tal como expõe: Farias e Furtado (2020), Furtado (2020), Furtado e Santos (2021), Furtado, Belluzzo e Pazin (2016), Belluzzo e Pazin (2018), e Ferreira e Furtado (2019) ao evidenciar sobre esta temática com caráter científico a partir da participação e publicação de trabalhos em eventos técnicos-científicos e publicação de artigos em periódicos científicos.

Tendo em vista que a publicação de artigos em periódicos é o meio pelo qual esta pesquisa passou a conhecer as demandas, discussões e a importância da CoInfo no ensino da Arquivologia além das fronteiras e do cenário brasileiro. Bem como veremos na próxima seção sobre a análise da produção acadêmico-científica em torno da temática.

4 PROTOCOLO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Conforme a metodologia apresentada no capítulo 2, optou-se por desenvolver uma Revisão Bibliográfica Sistemática, sendo estruturada a padronização do protocolo inicial cujos elementos essenciais são:

- *Strings* de busca: de acordo com Furtado (2019) é a expressão formada pela combinação das palavras-chave ou *keywords*. No contexto da presente pesquisa, as palavras-chave elencadas são: *archivología, archivística, archivista, archivero, competencias informacionales, universidad, educación superior, aprendizaje, diseño/ plan/ malla curricular, habilidades, calificación profesional*.
- Site dos dados explorados: Portal de periódicos da CAPES.
- Idioma: busca e análise dos artigos em espanhol.
- Recorte temporal: sem delimitação de ano devido a baixa incidência de exploração do tema dos artigos analisados em espanhol.

As *Strings* de busca utilizadas na pesquisa estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1- *Strings* de busca

Idioma	Competência em Informação e aprendizagem no contexto arquivístico		
ESPAÑHOL	<i>Competencias Informacionales</i>	<i>Archivología</i>	+ <i>Universidad</i> + <i>Educación Superior</i> + <i>Calificación Profesional</i> + <i>Habilidades</i> + <i>Aprendizaje</i> + <i>Diseño curricular</i> + <i>Plan curricular</i> + <i>Malla curricular</i>
	<i>Competencias Informacionales</i>	<i>Archivero</i>	+ <i>Universidad</i> + <i>Educación Superior</i> + <i>Calificación Profesional</i> + <i>Habilidades</i> + <i>Aprendizaje</i> + <i>Diseño curricular</i> + <i>Plan curricular</i> + <i>Malla curricular</i>
	<i>Alfabetización Informacional</i>	<i>Archivología</i>	+ <i>Universidad</i> + <i>Educación Superior</i> + <i>Calificación Profesional</i> + <i>Habilidades</i> + <i>Aprendizaje</i> + <i>Diseño curricular</i> + <i>Plan curricular</i> + <i>Malla curricular</i>

	<i>Alfabetización Informacional</i>	<i>Archivero</i>	<ul style="list-style-type: none"> + <i>Universidad</i> + <i>Educación Superior</i> + <i>Calificación Profesional</i> + <i>Habilidades</i> + <i>Aprendizaje</i> + <i>Diseño curricular</i> + <i>Plan curricular</i> + <i>Malla curricular</i>
--	-------------------------------------	------------------	---

Fonte: elaborado pela autora

Após a delimitação das *strings* de busca, a pesquisa realizada no Portal de periódicos da CAPES, mediante o acesso do sistema CAFE da Universidade Federal do Pará, no período de 06 de Fevereiro de 2022 a 17 de Abril de 2022, obteve-se como resultado 103 artigos, a partir da combinação de 32 *strings*, no entanto, devido a identificação de alguns critérios como: artigos em inglês, em português e artigos repetidos em outras *strings* que já haviam sido selecionados, foram descartados 91 artigos, resultando um total de 12 artigos que atenderam aos requisitos e discussões pertinentes com a temática por meio da leitura do título, resumo, palavras-chave e considerações finais.

O Quadro 2, apresenta os 12 artigos resultantes da pesquisa:

Quadro 2- Resultado de busca dos artigos

	<i>Strings</i> de busca	Publicação	Título	Autores
01	Alfabetización Informacional e Archivología e Universidad Competencias Informacionales e Archivología e Universidad	Información, cultura y sociedad, n. 22, p. 11-42, 2010	Uso de los sistemas de información documental en la educación superior: estado del arte.	Edilma Naranjo Vélez
02	Competencias Informacionales e Archivología e Universidad	Revista general de información y documentación, Vol. 21, p.249-264, 2011	Archivos y ciudadanía: el acceso a la información pública.	André Porto Ancona Lopez
03	Competencias Informacionales e Archivero e Universidad	Revista de Comunicación Vivat Academia, n.121, p. 50-64, 2012	La gestión de competencias informacionales en las universidades: reto para los profesionales de la información.	Marlery Sanchez Díaz

04	Competencias Informacionales e Archivero e Universidad	Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento, Vol. 7, n. 2, p. 39-49, 2010	Las bibliotecas universitarias y el desarrollo de las competencias informacionales en los profesores y los estudiantes.	José Antonio Gómez Hernández
05	Competencias Informacionales e Archivero e Universidad	Documentación de las Ciencias de la Información, Vol. 34, p. 255-275, 2011	La evaluación de habilidades de información en la licenciatura de Periodismo en la Universidad Central "Marta Abreu" de Las Villas, Cuba.	Grizly Meneses-Placeres
06	Competencias Informacionales e Archivero e Universidad	Revista Interamericana. Bibliotecología, Vol. 35, n. 1, p. 39-53, 2012	Entre la alfabetización informacional y la brecha digital: Reflexiones para una reconceptualización de los fenómenos de exclusión digital.	Cristian Berrío Zapata
07	Alfabetización Informacional e Archivología e Universidad	Revista Interamericana. Bibliotecología, Vol. 34, n. 1, p. 9-22, 2011	La alfabetización informacional en los procesos curriculares de las ciencias de la información en Cuba.	Grizly Meneses-Placeres; Maylín Frías-Guzmán
08	Alfabetización Informacional e Archivología e Universidad	Revista Interamericana Bibliotecología, Vol. 34, n. 1, p. 77-86, 2011	Las prácticas preprofesionales en la formación en Ciencias de la Información: el caso de la Pontificia Universidad Católica del Perú (PUCP).	Aurora de la Vega; Mónica Arakaki
09	Alfabetización Informacional e Archivología e Universidad	Prisma.com, n. 31, p. 3-32, 2016	La teoría y la interdisciplinariedad en la formación de profesionales de información en Cuba.	Radamés Linares Columbié; Manuel Alejandro Romero Quesada; Sandra Fernández Hernández

10	Alfabetización Informacional e Archivología e Universidad	Revista Interamericana de Bibliotecología, Vol. 31, n. 1, p. 11-46, 2008	Análisis de algunos campos esenciales de la ciencia de la información desde tres enfoques epistemológicos.	Tania Peña Vera
11	Alfabetización Informacional e Archivología e Universidad	Revista Interamericana de Bibliotecología, Vol. 29, n. 1, p.103-122, 2006	Un sistema conceptual-explicativo sobre los procesos de mediación en las organizaciones de conocimiento de la cibernsiedad.	Johann Pirela Morillo
12	Alfabetización Informacional e Archivología e Universidad	Revista Interamericana de Bibliotecología, Vol. 30, n. 1, p. 135-166, 2007	Los bibliotecólogos colombianos y la adquisición de competencias. Énfasis y tendencias en la actual formación en tecnologías de la información y la comunicación.	Alejandro Uribe Tirado

Fonte: elaborado pela autora

Após a captura dos artigos, os mesmos foram analisados com base na discussão dos seus respectivos temas, vinculando-os com a CoInfo e o ensino de Arquivologia, promovendo a conexão entre tais aspectos.

Ainda que a discussão de alguns artigos capturados acerca do ensino superior envolva outras áreas de formação, sua captura foi devido ao debate sobre as habilidades e a necessidade da CoInfo no ensino superior a fim de gerenciar e usar as informações de modo que contribua no desenvolvimento de indivíduos, e que possam assumir o controle da própria aprendizagem acessando informações de qualidade de forma eficaz e eficiente. Além de saber utilizá-las junto às habilidades de tecnologia da informação.

A análise e discussão dos resultados será dirigida segundo alguns autores como Furtado (2019) e Cavalcante (2006) que expõem sobre a inserção da CoInfo no ambiente de aprendizagem e como base para aprendizagem ao longo da vida.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apresenta-se a seguir os resultados obtidos na fase de Processamento, representados por 12 artigos, considerando os critérios de inclusão e exclusão adotados. Os resultados foram numerados e o que se apresenta nesta seção é um breve resumo e a discussão de pontos relevantes de cada um dos artigos recuperados.

O artigo 01 *Uso de los sistemas de información documental en la educación superior: estado del arte*” de Vélez (2010), aponta para a necessidade do Sistema de Informação Documental (SID) compreendido como um conjunto de pessoas, máquinas e procedimentos que transformam a informação documental e bibliográfica em uma informação que se pode identificar, buscar, localizar, recuperar, acessar, avaliar e usar para a tomada de decisões (López, 2004 apud Vélez, 2010), como meio didático no processo de ensino e aprendizagem, no entanto, a inquietação da autora pela falta de um docente como mediador do ensino do SID provavelmente parte de três fatores: o primeiro pode ser pela falta de compromisso dos mesmos em melhorar seu desempenho, o segundo pode ser pela dificuldade em acessar os canais de informação e o terceiro pode ser pelo desconhecimento ou pouca utilização do SID.

Ainda que hajam motivos da ausência de uso do SID e tendo como parte desse conjunto, as habilidades dirigidas às estratégias que proporcionam aos indivíduos autonomia no manuseio da informação, a mesma engloba a Biblioteca no desenvolvimento das habilidades informativas, tanto sobre o uso do seu espaço, como o manuseio da internet a fim de ensinar, motivar e orientar aos discentes sobre os procedimentos inerentes à CoInfo.

Este artigo mostra sobre a análise do SID, como documentos disponíveis em bases de dados, sites e repositórios, e alerta sobre a baixa divulgação desse sistema no ensino-aprendizagem da educação superior, assim como o exemplo dos artigos mencionados anteriormente no capítulo 3.2 que mencionou sobre a baixa incidência da divulgação de artigos sobre a CoInfo que pode ser inserida em várias áreas.

Quando Vélez (2010), adverte sobre a necessidade do professor em usar o SID e conseqüentemente as habilidades em informação ligadas a esse sistema no ensino superior, também podemos ver essa preocupação no artigo de Furtado e Santos (2020) ao propor sobre a CoInfo na grade curricular de modo a atender às atitudes e ao comportamento dos discentes em arquivologia por meio do aprendizado proativo, pensamento crítico e reflexivo além de outros comportamentos tal como mostra em seu artigo no quadro sobre a Representação dos Objetivos da disciplina.

No artigo 02, *Archivos y ciudadanía: el acceso a la información pública* de Lopez (2011), trata sobre o papel dos arquivos considerados como depósitos de fonte de prova dos

atos administrativos com o propósito de discutir as relações entre as instituições e a sociedade, e com isso promover a inclusão dos arquivos na agenda da transparência junto às diretrizes empregadas pela UNESCO sobre o desenvolvimento e a promoção da informação governamental de domínio público, efetivando o acesso aos documentos e informações arquivísticas sistemáticas, estruturadas e consistentes, reflexo das ações administrativas desempenhadas pelas organizações e pelo Estado.

Sendo assim, destaca-se a participação do arquivista enquanto profissional da informação na transparência de documentos administrativos do Estado ou privado de interesse público e social. Acarretando ao ensino de graduação em Arquivologia a importância da inserção da CoInfo de modo a proporcionar o gerenciamento da informação com responsabilidade e ética com o propósito de promover o exercício da cidadania, que de acordo com Belluzzo e Feres (2016), garante a democratização do acesso às diferentes formas, meios e fontes por onde circula a informação a fim de possibilitar a construção de uma sociedade mais equitativa.

No artigo 03, *La gestión de competencias informacionales en las universidades: reto para los profesionales de la información*, de Marley Sánchez Díaz (2012), busca demonstrar que o ensino da CoInfo nas universidades por meio dos profissionais da informação tendo como exemplo os bibliotecários, podem contribuir na formação dos estudantes, para que futuramente estes possam atender ao mercado de trabalho que torna-se cada vez mais exigente. Logo, a ampliação da dimensão educativa da Biblioteca acerca da CoInfo e difusão das fontes de informação, passa a aliar-se aos docentes a fim de acrescentar novas tarefas e responsabilidades no meio acadêmico.

Neste sentido, observa-se que ao ampliar o campo de atuação a outros profissionais da informação do meio universitário sobre o ensino da CoInfo, ajuda a preparar os discentes adicionando novos conhecimentos e habilidades por meio do ensino, ministrado por outros profissionais de diferentes áreas, abrangendo o uso da CoInfo.

O artigo 04, *Las bibliotecas universitarias y el desarrollo de las competencias informacionales en los profesores y los estudiantes*, de Hernández (2010), trata sobre englobar a CoInfo na grade curricular e seu desenvolvimento com a cooperação dos docentes e bibliotecários, de modo a contribuir na autonomia dos discentes .

A partir das considerações do autor observa-se que integração da CoInfo aos serviços da Biblioteca para o auxílio das atividades e necessidades dos discentes, tem como ponto de partida o conhecimento prévio, tal como dispõe o uso das habilidades da CoInfo sem que

haja barreiras entre os assuntos e assim tenham a capacidade de moldar e produzir o conhecimento.

Hernández (2010) ao manifestar sobre a relevância da CoInfo na formação dos discentes, destaca que é inaceitável que um estudante universitário conclua sua formação sem CoInfo, principalmente devido a época em que vivemos.

Assim como Hernández (2010) de acordo com Cavalcante (2006), o universo informacional no campo da aprendizagem necessita de interação entre as áreas do conhecimento humano, os fenômenos sócio-históricos e o cotidiano, dissolvendo as fronteiras do conhecimento interligando a diversidade e o respeito às diferenças. O autor também aponta que a necessidade do incentivo ao processo investigativo, em aprender e ao pensamento crítico-reflexivo são fundamentais no campo da CoInfo de modo a contribuir no mercado de trabalho dos futuros profissionais.

Isso nos leva a refletir sobre a CoInfo no ensino universitário principalmente porque estamos constantemente em meio aos avanços tecnológicos e mergulhados em uma intensa disponibilidade de informação, sendo necessário o conhecimento de estratégias e sua importância na utilização da informação e na construção do conhecimento para a disseminação deste e utilização no mercado de trabalho.

Quanto ao artigo 05, *La evaluación de habilidades de información en la licenciatura de Periodismo en la Universidad Central “Marta Abreu” de Las Villas, Cuba* de Meneses-Placeres (2011), nota-se a baixa incidência de CoInfo entre os alunos de algumas turmas do curso de jornalismo delimitado pela autora, que com base na pesquisa de autoavaliação elaborada pela mesma no intuito de avaliar o desenvolvimento de suas habilidades de informação, observou-se a ausência do estímulo da CoInfo no ensino para a preparação desses futuros profissionais, cujo objeto de trabalho é a informação, sendo que tais habilidades são importantes para que saibam disseminá-la de forma ética.

Ao expor sobre a necessidade de saber utilizar a informação com qualidade, competência e transmiti-la assegurando à sociedade a informação tal como os fatos apontam, deve-se levar em conta a ética, como constam nos princípios gerais do Art 3º do código de ética dos jornalistas cubanos onde: Você deve informar com veracidade, precisão e de imediato, e expressar seus critérios em tempo hábil, sem violar os direitos constitucionais de outras pessoas.

Sendo que a ética é uma qualidade enraizada a todos os profissionais. Portanto, observa-se que este princípio complementa o que Vitorino e Piantola (2011) haviam exposto

quando mencionaram sobre a ética em meio às dimensões da CoInfo ao considerá-la na relação com o bem e os objetivos da coletividade, propiciando o bem viver no contexto social.

Ainda sobre a ética no contexto da CoInfo o artigo 06, *Entre la alfabetización informacional y la brecha digital: reflexiones para una reconceptualización de los fenómenos de exclusión digital* de autoria de Berrío Zapata (2012), aborda sobre o conceito da CoInfo, que de acordo com o autor, é dividido em três níveis: o primeiro nível ligado às habilidades de leitura e escrita alimentando as habilidades de informática, o segundo nível ligado aos meios de codificação de leitura e escrita com atenção ao contexto das mensagens encobertas, denominado pelo autor como domínio da meta-análise e o terceiro nível seria a capacidade de analisar e sugerir ajustes por meio da ação ético-crítica resultando em conhecimento.

O autor apresenta algumas reflexões acerca da brecha digital e sua mensuração, sendo que os níveis ou habilidades podem preencher essa brecha digital em meio às incontáveis informações que sem a devida avaliação ou pensamento crítico repercute em cidadãos alienados vítimas de uma arquitetura da web provocada pelo endeusamento iconográfico como o Google e o Facebook tendo como consequência a falta de dominação do cosmos informacional da Web.

A partir desta reflexão do autor com base na CoInfo como preenchimento à lacuna digital (ausência de habilidades sobre o domínio da informação) para que os cidadãos não sejam controlados e não fiquem alheios às informações em massa de forma passiva sem o devido filtro do pensamento crítico, Dudziak (2001), aponta para a ética na inclusão do desenvolvimento de atitudes e valores pessoais, tendo a educação como o caminho para formar cidadãos que saibam analisar e compreender a realidade e o contexto.

Desse modo, ainda de acordo com a mesma autora, o foco está no indivíduo e no processo de compreensão e uso da informação, resultando em uma cultura da pesquisa construtiva mediante atitude de pesquisa, autonomia crítica e busca criativa, começando por questionamentos sobre a implementação da CoInfo na educação. Assim como também na área de arquivologia.

Dudziak (2001) considera que só haverá mudanças no momento em que as políticas educacionais forem questionadas a fim de conscientizar a comunidade a respeito da quebra de paradigmas visando a qualidade do ensino.

Posto isto, sobre o artigo 07, *La alfabetización informacional en los procesos curriculares de las ciencias de la información en Cuba* de Meneses-Placeres e Frías-Guzmán (2011), trata sobre a evolução da grade curricular da Ciência da Informação na *Universidad Central “Marta Abreu” de Las Villas* (UCLV) e a presença da CoInfo nessa evolução,

implantada de acordo com as transformações internacionais que ocorreram na esfera disciplinar e intelectual associada a esse contexto.

Segundo as autoras com a implementação da CoInfo no ensino, houve mudança no perfil da docência ao evoluir para a formação de um profissional que pudesse englobar as disciplinas de Biblioteconomia, Arquivologia e Ciência da Informação.

Tendo em vista que, conforme a ALA (2000), incorporar a CoInfo em todos os currículos requer esforço colaborativo do corpo docente que inspire os alunos a explorar o desconhecido e ofereça orientação sobre a melhor forma de atender às necessidades de informação e monitoramento do progresso.

Cabe ressaltar, que as instituições que adotarem a CoInfo como uma base para se desenvolver estarão em direção à uma sociedade mais informada e democrática (DUDZIAK, 2001, p. 95), começando com a inserção da CoInfo na grade curricular a fim de formar indivíduos que saibam determinar a extensão das informações necessárias e o acesso de forma eficaz e eficiente além de saber avaliar criticamente e acrescentar à sua base de conhecimento e compreender as questões econômicas, legais e sociais que cercam o uso da informação e seu acesso de forma ética e legal (ALA, 2000)

No artigo 08, *Las prácticas preprofesionales en la formación en Ciencias de la Información: el caso de la Pontificia Universidad Católica del Perú* (PUCP) das autoras De la Vega e Arakaki (2011), trata sobre as práticas de estágio que fazem parte do currículo acadêmico realizado durante a formação dos estudantes do ensino superior do cursos de Ciência da Informação, para que assim possam explorar um pouco da realidade de atuação da sua futura profissão. No entanto, as autoras mostram que há uma necessidade de conscientização das competências adquiridas pelos alunos e das atividades que podem realizar.

Essas competências e atividades estão inseridas na grade curricular ao contemplar o desenvolvimento de competências nas áreas de gerência, comunicação e tecnologia ao longo do curso. Contudo, estas não encontram espaço de aplicação durante a fase de estágio, tal como constatou as autoras durante as conclusões e recomendações feitas após a análise dos resultados, levando a um outro ponto a ser discutido como a bibliografia escassa das práticas de estágio em Biblioteconomia e Ciência da Informação na América Latina, com o aprofundamento de pesquisas que tratam sobre os planos de estudos, reforma curricular, desenvolvimento de competências e perfis profissionais ou mercado de trabalho, para que assim, os contratantes possam conhecer um pouco mais sobre a atuação das profissões voltadas para a informação.

Quando se discute sobre reforma curricular não é pensando apenas na extensão da grade curricular em horas ou com a intenção de inclinar mais para algum assunto ou aspecto, mas sim, em prever sobre a necessidade deste futuro profissional em formação.

Ferreira e Furtado (2019) ao expor sobre o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) de Arquivologia da UFPA aponta para as práticas do arquivista em direção às tecnologias no tratamento da informação, organização, recuperação e difusão da informação digital, além da proposta em inserir a CoInfo na grade curricular. Esses são aspectos que deveriam ser fomentados assim como a discussão e publicação acerca dos conhecimentos e habilidades dos profissionais da informação como o arquivista, bibliotecário ou especialista em Ciência da informação.

De la Vega e Arakaki (2011) expõem sobre a visibilidade da profissão para a sociedade, como a capacidade do perfil do profissional da informação, e a capacidade de um profissional em um mundo de tecnologias digitais.

Esta reflexão das autoras em mostrar/publicar para a sociedade a atuação do profissional da informação é um dos fatores que ajudam as instituições a conhecer e inserir esses futuros profissionais em setores que possam aplicar seus conhecimentos e habilidades, de modo que não fique à margem de alguns espaços da área da ciência e da tecnologia.

Quanto ao artigo 9, *La teoría y la interdisciplinariedad en la formación de profesionales de información en Cuba*, dos autores Columbié, Quesada e Hernández (2016), aborda sobre a evolução interdisciplinar e a relação entre os departamentos que compõem o curso de Ciência da Informação por meio da análise documental.

Na Faculdade de Comunicação da Universidade de Havana a Ciência da Informação (CI) é composta pelas disciplinas, Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação. A evolução desse curso passou por um longo processo no qual as exigências da realidade nacional e o desenvolvimento dos campos de conhecimento permitiu identificar que a informação é o objeto central de estudo.

Ainda que a CI esteja interligada com outras disciplinas, de acordo com os autores, cada uma possui as características de seus conteúdos, especificidade de suas práticas e peculiaridade de suas profissões. Essas características podem ser observadas no Plano de Estudos D que entrou em vigor em 2008 e ainda permanece.

Neste Plano de Estudos D, a interdisciplinaridade constrói as disciplinas internas e externas da CI, no qual vale ressaltar que a Arquivologia assim como a CoInfo fazem parte deste Plano como conceitos e propostas teóricas básicas, referentes às disciplinas

fundamentais. O que nos leva a observar sobre a aprendizagem também voltada para o contexto arquivístico.

A partir desta descrição sobre a grade curricular da CI, da Faculdade de Comunicação de Cuba, nota-se que há uma preocupação no ensino deste curso com a construção da formação dos profissionais da informação, ao constatar sobre a valorização da educação voltada para a CoInfo enfatizando a integração curricular e a construção do conhecimento, e aprendizado independente.

Logo, diante da interdisciplinaridade da CI, podemos citar Dudziak (2001), que corrobora ao expor que o movimento transformador que envolve a CoInfo, exige mudanças no modo de pensar e crenças de toda a comunidade educacional além de ser um processo longo ligado a construção de novas visões educacionais onde o aprendiz é o indivíduo participante da sociedade.

Quanto ao artigo 10, *Análisis de algunos campos esenciales de la ciencia de la información desde tres enfoques epistemológicos* de Vera (2008), aborda sobre o corpo do conhecimento teórico da CI analisado a partir de fontes documentais e dedução, além de vários conceitos, abordagens e classificação do estudo do conhecimento adquirido em três tipos: empírica, racional e experiencial.

As contribuições teóricas e metodológicas por meio de abordagens empíricas e racionais possibilitaram formular novos conceitos básicos que serviram e ainda servem de insumos para o avanço e aprofundamento da CI.

Segundo a autora, as contribuições que surgiram pela busca na solução dos problemas inerentes à informação em diferentes momentos da história, continuam crescendo por meio do desenvolvimento de pesquisas geradas pela dinâmica da mudança constituída pela incorporação das TICs impactando na gerência da informação e do conhecimento.

A fundamentação teórica da CI por englobar várias outras disciplinas, como biblioteconomia e arquivologia, ao ser somada a CoInfo, contribui na criação de novos conhecimentos e resolução de problemas voltados para a informação, assim retomamos sobre a importância destas habilidades no avanço da sociedade do conhecimento.

De acordo com Dudziak (2001), a CoInfo é transdisciplinar por estar associada a outras disciplinas com a ausência de limite entre elas, e a ausência de restrição dos espaços de conhecimento tendo a tecnologia como um incentivador dos processos educacionais.

Dessa forma, ao interligar a CI com Arquivologia e CoInfo podemos considerar que há um impacto no ambiente educacional, profissional e social por reduzir lacunas na construção do conhecimento por meio da internalização de habilidades e valores com relação

a experimentação e a pesquisa levando o profissional da informação a um contínuo aprendizado (DUDZIAK, 2001).

O artigo 11, *Un sistema conceptual-explicativo sobre los procesos de mediación en las organizaciones*, de Morillo (2006), propõe um sistema conceitual explicativo sobre os processos de mediação orientado pelos profissionais da informação, em organizações do conhecimento, tais como: bibliotecas, arquivos e centros de documentação da cibersociedade.

Este sistema foi elaborado conforme os critérios da abordagem interdisciplinar e da teoria dos sistemas, baseado nos princípios gerais e norteadores da mediação nas organizações do conhecimento, com o propósito de refletir sobre as funções dos profissionais da informação e das organizações que as dirigem, a fim de contribuir com a elaboração teórica da disciplina CI e da grade curricular referente à formação dos profissionais da informação seguindo uma abordagem comunicativa e cognitiva.

Assim segundo Morillo (2006), ao capacitar os profissionais da informação sobre a CoInfo, faz com que consigam aprender a compreender os problemas que envolvem o uso da informação e incorporá-la durante a recepção ativa e crítica com os usuários, para que possam ensiná-los a utilizar a informação a partir da CoInfo resultando no desenvolvimento de habilidades de pesquisa e na resolução de problemas

E assim como Morillo (2006), Ferreira e Furtado (2019) propõe sobre a inserção da CoInfo na grade curricular, devido não apenas pela relevância para o ensino superior como também pelo exercício profissional e da cidadania.

O artigo 12, *Los bibliotecólogos colombianos y la adquisición de competencias. Énfasis y tendencias en la actual formación en tecnologías de la información y la comunicación*, de Tirado (2007), reflete sobre o conhecimento, habilidades, destrezas e atitudes de CoInfo atrelado ao meio tecnológico, que impulsiona o apoio informativo e gerencial, sendo que tais requisitos segundo o autor, poderiam ser aplicados na grade curricular das Escolas de Biblioteconomia do país, mais precisamente na Escola Interamericana de Biblioteconomia, assim como também aos outros profissionais da informação. Além de uma reformulação da grade curricular do ensino de graduação e pós-graduação, formação continuada e projetos de pesquisa, motivando a formação em tecnologias e competências informacionais.

Segundo o autor, ao aplicar o ensino das TICs junto a CoInfo, resultaria em profissionais competentes que ajudariam a gerar competências para uma alfabetização informacional integral múltipla (conexão tecnológica e digital mais funcional) voltado às necessidades e potencialidades dos usuários.

Nesse sentido, de acordo com Trein e Vitorino (2015), as TICs servem como recursos e meios para desenvolver a CoInfo nos indivíduos. No entanto, ressaltamos que as TICs não são os únicos meios para o desenvolvimento de indivíduos competentes em informação, mas se complementam ao ponto de atender as demandas e solucionar problemas voltados à atuação profissional e pessoal, em direção ao exercício da cidadania.

Cabe destacar que com o avanço tecnológico é inevitável a inserção da CoInfo no ensino dos profissionais da informação em prol ao atendimento às necessidades informacionais e possibilitando a quebra de paradigmas no ensino-aprendizagem.

Assim que, por meio da análise desses artigos pretendeu-se demonstrar a importância de alguns aspectos relacionados a CoInfo como:

- O ensino da CoInfo na educação para manuseio das bases de dados, tal como mostra o artigo 01;
- O ensino da CoInfo por meio dos docentes e outros profissionais da informação de diferentes áreas, abordado nos artigos 3 e 4.
- O gerenciamento da informação com o propósito de promover o exercício da cidadania, no artigo 02;
- Ética e CoInfo na educação no artigo 06 e inerentes aos profissionais da informação, tal como os Arquivistas, e os jornalistas no artigo 05;
- Inserção da CoInfo na grade curricular da CI, nos artigos 7, 8, 9 e 12;
- A interdisciplinaridade na CI, com Arquivologia, CoInfo e TICs no impacto da gerência informacional e contribuição de novos conhecimentos, no artigo 10.

Dessa forma, com base nas argumentações teóricas observa-se que a CoInfo é o objeto de estudo, reflexão e proposta para a grade curricular e atuação dos profissionais da informação de muitos pesquisadores, visando a sua aquisição no contexto social contemporâneo, no entanto, cabe ressaltar que ainda que se discuta sobre essa temática no âmbito dos profissionais da informação, o arquivista não é diretamente citado ou é pouco citado sendo apontado o uso de tais habilidades de modo geral, a todos os profissionais cujo objeto de trabalho é a informação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise do capítulo anterior observa-se a necessidade da inserção da CoInfo na atuação do profissional da informação tal como identificados nos artigos 2, 4, 10 e 11, que apontam sobre essas habilidades como elementos indispensáveis aos profissionais da informação, podendo ser englobadas junto às atribuições tecnicistas do fazer arquivístico, como também no âmbito do ensino, tal como apontam os artigos 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 12, visando a capacidade dos discentes em compreender sobre as habilidades que podem ser observadas no documento sobre os sete pilares da CoInfo, para tenham a capacidade e postura crítica diante das informações a fim de desenvolver tais habilidades e utilizá-las de forma intrínseca e ética visando a autonomia dos discentes ao longo da sua formação.

Posto isto, quando consideramos a CoInfo no contexto da aprendizagem, como um conjunto de destrezas que compreende a atitude certa para aprendizagem em si mesmo com o uso de técnicas, como trabalho em grupo; uso de métodos, direcionados pelos orientadores (LAU, 2007), promove a produção do conhecimento científico, desde que esse processo seja realizado de forma consciente, reflexivo e contextualizado (VARELA, BARBOSA E FARIAS, 2016).

Contudo, enfatiza-se que as habilidades inerentes a CoInfo resultam na qualidade dos serviços e na produção do conhecimento, ao pressupor a apreensão do conhecimento científico, pelo sujeito, que passa a compreender e explicar os fenômenos e resolver os problemas sociais com base na ciência (VARELA, BARBOSA E FARIAS, 2016), uma vez que este conhecimento pode e deve ser disponibilizado para a sociedade a fim de fortalecer e construir o exercício da cidadania.

Logo, quando atrelamos a CoInfo à educação superior, como um conjunto de estratégias que permitem aos discentes compreender e pesquisar sobre a informação necessária, principalmente devido ao grande volume informacional e aos avanços tecnológicos em que estamos inseridos, observa-se uma necessidade de reconfiguração do ensino.

Portanto, cabe ressaltar que as mudanças nas universidades diante das inovações tecnológicas e explosão informacional não podem consistir apenas na incorporação de novas tecnologias na educação tradicional, mas na inovação e renovação da educação superior diante das concepções e práticas do ensino, ao orientar os alunos em lidar de modo racional, com as informações disponíveis no mundo da ciência (VARELA, BARBOSA E FARIAS, 2016).

Sobre a implantação da CoInfo como ferramenta no ensino-aprendizagem, podemos destacar sua inserção no curso de arquivologia, que segundo Furtado, Belluzzo e Vitoriano (2018) diante da análise das diretrizes curriculares do curso, como os projetos pedagógicos e o parecer do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior CNE/CES 492/2001, possibilitou a identificação dos preceitos da CoInfo nos documentos, ainda que de forma implícita, porém, para que as habilidades sejam incorporadas no cenário arquivístico é necessário identificar as disciplinas dos cursos de graduação e formação continuada que relacione a CoInfo às funções arquivísticas, desempenhadas pelos profissionais, e assim possa solidificar as ações para a inserção da CoInfo no ensino dos futuros profissionais de arquivologia brasileiro.

Além disso, há autores que propõem sobre a inserção e uma maior divulgação da CoInfo na formação em arquivologia, como os mencionados anteriormente no capítulo 3.2 Aprendizagem e Competência em Informação na Arquivologia, ratificando assim, a importância da CoInfo na formação e na atuação deste profissional da informação.

Entende-se que a pesquisa desenvolvida não esgota as possibilidades de estudos acerca dessa relação temática. Espera-se que os resultados aqui apontados e discutidos sirvam de embasamento para o desenvolvimento de novas pesquisas com vistas à ampliação do escopo teórico da CoInfo na Arquivologia e a concretização de ações como a inserção de disciplinas nos cursos de graduação em Arquivologia que abordam explicitamente os preceitos da CoInfo.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Information literacy competency standards for higher education**. Chicago, ACRL/ALA, 2000. Disponível em: <https://alair.ala.org/bitstream/handle/11213/7668/ACRL%20Information%20Literacy%20Competency%20Standards%20for%20Higher%20Education.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 18 jun. 2022.
- BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G. (Orgs.). **Competência em informação: de reflexões as lições aprendidas**. São Paulo: FEBAB, 2013.
- BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G. Inteligência, criatividade e competência em informação: uma articulação necessária no contexto social contemporâneo. In: ALVES, F. M. M.; CORRÊA, E. C. D.; LUCAS, E. R. O. **Competência em informação: Políticas Públicas, teoria e prática**. Salvador: EDUFBA, 2016. p. 125- 153.
- BERRIO ZAPATA, C. Entre la alfabetización informacional y la brecha digital: Reflexiones para una reconceptualización de los fenómenos de exclusión digital. **Rev. Interam. Bibliot**, Medellín , v. 35, n. 1, p. 39-53, jun. 2012 . Disponível em http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-09762012000100004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 14 out. 2022.
- BIOLCHINI, J; MIAN, P.G; NATALI, A. C. C.; TRAVASSOS, G. H. **Systematic review in software engineering**. Technical Report Systems Engineering and Computer Science Department. COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <https://www.cos.ufrj.br/uploadfile/es67905.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2021
- CAVALCANTE, L. E. Políticas de formação para a competência informacional: o papel das universidades. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v2, n.2, p.47- 62, dez. 2006. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/17/5>. Acesso em: 24 jan. 2022.
- COLUMBIÉ, R. L.; QUESADA, M. A. R.; HERNÁNDEZ, S. F. La teoría y la interdisciplinariedad en la formación de profesionales de información en Cuba. **Prisma.com**, Portugal, ano 2016, n. 31, ed. 31, p. 3-32, 25 mar. 2016. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prisma.com/issue/view/129>. Acesso em: 12 mar. 2022.
- CONFORTO, E.C.; AMARAL, D. C.; SILVA, S. L. da. **Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos**. In: 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO. Porto Alegre, 8. 2011, Anais eletrônicos. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2205710/mod_resource/content/1/Roteiro%20para%20revis%C3%A3o%20bibliogr%C3%A1fica%20sistem%C3%A1tica.pdf. Acesso em: 16 out 2021
- DE LA VEGA, A.; ARAKAKI, M. Las prácticas preprofesionales en la formación en Ciencias de la Información: el caso de la Pontificia Universidad Católica del Perú (PUCP). **Revista Interamericana Bibliotecología**, Colombia, ano 2011, v. 34, n. 1, ed. 1, p. 77-86, 18 mar. 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=179018530006>. Acesso em: 12 mar. 2022.

DÍAZ, M. S. La gestión de competencias informacionales en las universidades: reto para los profesionales de la información. **Revista de Comunicación Vivat Academia**, Cuba, v. 121, p. 50-64, 15 dev. 2012 1575-2844. DOI: <https://doi.org/https://doi.org/10.15178/va.2012.121.50-64>. Disponível em: <https://www.vivatacademia.net/index.php/vivat/article/view/18>. Acesso em: 25 fev. 2022.

DUDZIAK, E. A. **A Information literacy e o papel educacional das bibliotecas**. São Paulo, 2001. Dissertação Mestrado em Ciência da Comunicação - Universidade de São Paulo, 2001. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-30112004-151029/publico/Dudziak2.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2021.

FERREIRA, E. J.; FURTADO, R. L. A Competência em Informação no currículo do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Pará. **Biblionline**, João Pessoa, ano 2019, v. 15, n. 1, ed. 1, p. 107-121, 18 abr. 2019.

FURTADO, R. L. **A Competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada**. 2019. 366f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019.

FURTADO, R. L.; BELLUZZO, R. C. B.; VITORIANO, M. C. C. P. **Arquivologia e Competência em informação: possíveis conexões por meio da abordagem à literatura internacional**. In: XIX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação: (XIX ENANCIB), Londrina, 2018, p. 1499-1516, 2018. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIX_ENANCIB/xixenancib/paper/view/1352. Acesso em: 4 fev. 2022.

FURTADO, R. L.; FERREIRA, E. J. A Competência em Informação no currículo do curso de arquivologia da Universidade Federal do Pará. **Biblionline**, João Pessoa, Vol. 15, Núm. 1, p.107-121, abr, 2019.

FURTADO, R. L.; SANTOS, E. N. O. **Objetivos e conteúdos para uma disciplina de Competência em Informação direcionada à formação do arquivista**. ConCI: Conv. Ciênc. Inform.[s. l.], Vol. 3, Núm. 3, p. 4-29, set/dez 2020.

HERNÁNDEZ, J. A. G. Las bibliotecas universitarias y el desarrollo de las competencias informacionales en los profesores y los estudiantes.. **Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento**,, Barcelona, v. 7, p. 39-49, jul. 2010. Disponível em: <https://rusc.uoc.edu/rusc/es/index.php/rusc/article/view/v7n2-gomez.html>. Acesso em: 21 mai. 2022.

HORTON JUNIOR, F. W. **Understanding information literacy: a primer**. Paris: UNESCO, 2007.

LAU, J. Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente. **Tradução de Regina Célia Baptista Belluzzo**. 2007.

LEVY, Y.; ELLIS, T. J. A systems approach to conduct an effective literature review in support of information systems research. **Informing Science: International Journal of an Emerging Transdiscipline**, v.9, n. 1, p. 181-212, 2006. Disponível em: <https://www.inform.nu/Articles/Vol9/V9p181-212Levy99.pdf>. Acesso em: 13 out. 2021.

LOPEZ, A. P. A. Archivos y ciudadanía: el acceso a la información pública. **Revista General de Información y Documentación**, [s. l.], v. 21, p. 249-264, 16 jan. 2011. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/RGID/article/view/37425>. Acesso em: 12 fev. 2022.

MENESES-PLACERES, G. La evaluación de habilidades de información en la licenciatura de Periodismo en la Universidad Central “Marta Abreu” de Las Villas, Cuba. **Documentación de las Ciencias de la Información**, [s. l.], v. 34, p. 255-275, 25 ago. 2011. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/DCIN/article/view/36457>. Acesso em: 7 fev. 2022.

MENESES PLACERES, G; FRIAS GUZMÁN, M. La alfabetización informacional en los procesos curriculares de las ciencias de la información en Cuba. **Rev. Interam. Bibliot, Medellín**, v. 34, n. 1, p. 9-22, 2011. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-09762011000100001&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 abr. 2022.

MORILLO, J. P. Un sistema conceptual-explicativo sobre los procesos de mediación en las organizaciones de conocimiento de la cibersociedad. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Colombia, ano 2006, v. 29, n. 1, ed. 1, p. 103-122, janeiro-junho 2006. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/RIB/article/view/1973>. Acesso em: 4 abr. 2022.

PORTO, C; REGNIER, K. **O ensino superior no mundo e no Brasil: condicionantes, tendências e cenários para o horizonte 2003- 2025: uma abordagem exploratória**. Brasília, DF: MEC, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/ensinosuperiormundobrasiltendenciascenarios2003-2025.pdf>> Acesso em: 23 jan. 2022.

SCONUL. SOCIETY OF COLLEGE NATIONAL AND UNIVERSITY LIBRARIES. **The SCONUL seven pillars of information literacy: core model for higher education** London: [s. n.], 2011. Disponível em: <https://www.sconul.ac.uk/sites/default/files/documents/coremodel.pdf>. Acesso em: 2 nov. 2021.

TIRADO, A. U. Los bibliotecólogos colombianos y la adquisición de competencias. Énfasis y tendencias en la actual formación en tecnologías de la información y la comunicación. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, [s. l.], ano 2007, v. 30, n. 1, ed. 1, p. 135-166, janeiro-junho 2007. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/RIB/article/view/1859>. Acesso em: 12 abr. 2022.

TREIN, J. M.; VITORINO, E. V. A evolução da temática competência informacional no Brasil: um estudo bibliográfico no período de 2006 a 2013. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, 2015, v. 11, n. 2, ed. 2, p. 190-210, jun./dez. 2015. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/416#:~:text=Elizete%20Vieira%20Vitorino-,Resumo,Biblioteconomia%20e%20Ci%C3%Aancia%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 3 set. 2022.

VARELA, A. V; BARBOSA, M. L.A; FARIAS,M. G. G. **Competência em informação: políticas públicas, teoria e prática**. Salvador: EDUFBA, 2016.

VERA, T. P. Análisis de algunos campos esenciales de la ciencia de la información desde tres enfoques epistemológicos. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Colombia, año 2008, v. 31, n. 1, ed. 1, p. 11-46, janeiro-junho 2008. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/RIB/article/view/1917>. Acesso em: 26 mar. 2022.

VÉLEZ, E. N. Uso de los sistemas de información documental en la educación superior: estado del arte. **Información, cultura y sociedad**. Medellín, v. 22, p. 11-42, 21 abr. 2010. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-17402010000100002&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 6 fev. 2022.

VITORINO, E. V; PIANTOLA, D. Dimensões da Competência Informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 40, n.1, p. 99- 110, mar. 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1328/1507>. Acesso em: 06 jun. 2022.